



Nota do Conselho Universitário

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), reunido nesta terça-feira, 3 de maio de 2016, manifesta sua preocupação com o atual contexto político do país, marcado por desrespeito a valores e preceitos democráticos plenamente assegurados pela Constituição de 1988, por manifestações constrangedoras de intolerância e violência, e pela inobservância de direitos individuais.

Pautada pela garantia das liberdades individuais e coletivas de pensamento e expressão e pela irrestrita transmissão do conhecimento, esta Universidade se orienta pela defesa incondicional do Estado de Direito e pelo respeito à diferença e à diversidade. Reafirmando o compromisso com os valores e as conquistas democráticos, defende o exercício pleno das instituições responsáveis pelo cumprimento das leis em sua atuação ampla e imparcial no combate à corrupção e aos desvios éticos.

Este Conselho ressalta a necessidade de o Brasil e os brasileiros, respeitando a pluralidade de visões de mundo, mostrarem sua capacidade de empreender esforços para a solução de questões complexas e para a construção da paz para o conjunto dos cidadãos, preservando as conquistas relacionadas aos processos de democratização do país e de combate à desigualdade de oportunidades que ainda caracteriza o tecido social brasileiro.

Imbuído da crença de que a UFMG tem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e equânime, este Conselho é intransigente na defesa da educação pública, gratuita e de qualidade; da autonomia universitária e da manutenção do financiamento das instituições públicas de ensino superior.

A UFMG sempre esteve, e estará, à disposição da sociedade para contribuir para o funcionamento adequado das instituições e para o fortalecimento da democracia, por meio do diálogo e do respeito aos direitos individuais, coletivos e sociais.

Belo Horizonte, 3 de maio de 2016.

Jaime Arturo Ramírez

Presidente do Conselho Universitário